

Saudação do Vice-Presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil

Senhor Humberto Matsumura

Culto do Início da Primavera

Sede Nacional, São Paulo-SP

4 de fevereiro de 2024

Bom dia a todos!

Estão todos bem? Graças a Deus!

Bem, hoje acho que perceberam, eu estou aqui representando o nosso presidente, o senhor Paulo Santos. Ele está no Japão. Hoje, na verdade, poucas horas atrás ele participou do Culto do Início da Primavera lá na cidade de Osaka, que foi oficiado por Kyoshu-Sama. Eu conversei com ele hoje de manhã e ele enviou um grande abraço a todos os senhores. Ele ainda tem atividades lá no Japão, e no dia 15 estará retornando ao Brasil.

Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, há pouco tivemos a grande permissão de realizar este Culto do Início da Primavera da Igreja Mundial do Messias Brasil, aqui na nossa Sede Nacional, em São Paulo.

Agradeço a Deus, o nosso Pai Celestial, o Senhor Deus, por nos permitir nos reunir neste dia para louvar e glorificar o Seu nome, o nome de Deus. Essa permissão chegou até nós, como sempre a gente diz, através de Kyoshu-Sama, o nosso Líder Espiritual, o verdadeiro e único herdeiro da sagrada obra de Meishu-Sama, que se levantou por nós para nos trazer toda a verdade que Meishu-Sama deseja nos transmitir agora, nos dias de hoje. Por isso que Kyoshu-Sama existe, por isso precisamos demonstrar toda a nossa gratidão a Kyoshu-Sama, pois sem ele não poderíamos estar trilhando este verdadeiro caminho da fé, a fé que Meishu-Sama tanto desejou que professássemos. Muito obrigado, Kyoshu-Sama!

Agradeço também a presença de todas as senhoras e todos os senhores que vieram até aqui a esta sede para oferecer suas orações e louvar a Deus, que tanto nos ama, esse Deus que nos ama como um pai ama um filho. Deus está sempre junto de nós, nos cuidando, nos educando, nos formando, desejando sempre que nós tomemos as melhores decisões, desejando sempre que escolhamos o melhor caminho.

Agradeço também a todos os que estão nos assistindo on-line pela internet, a todos os senhores de todas as cidades do Brasil, de norte a sul, de leste a oeste, que mesmo de longe

não deixam de estar presentes aqui conosco todos os meses, acessando o link do culto ao vivo para também oferecer suas preces e louvor a Deus.

Eu penso assim: abençoados são os que moram aqui perto, que podem vir aqui assistir ao culto presencialmente. Mas abençoados também são os que estão nos assistindo pela internet, pois eu sei de muitas pessoas que, mesmo morando aqui perto, ainda não conseguem estar aqui presentes. Porém, graças à internet, graças aos nossos colaboradores que estão aqui, ligados na tecnologia, estamos conseguindo levar as palavras de Deus a todo o Brasil, para que todos possam juntos orar, assistir a este culto, ouvir a saudação do presidente, assistir aos vídeos, a apresentação do coral, enfim, para que tudo isso possa chegar ao Brasil inteiro.

Realmente, nós estamos em uma era em que a informação chega rápido, não estamos? Ela chega de forma rápida, clara e dinâmica a todos, independentemente da distância de onde estiverem. Eu tenho certeza de que se Meishu-Sama estivesse aqui, agora (ele está aqui, sim, mas fisicamente falando) se ele estivesse aqui, ele estaria fazendo a mesma coisa: utilizando toda a tecnologia, pois Meishu-Sama, como todos sabem, sempre foi de vanguarda, ele sempre quis estar um passo à frente, e ele estaria usando as mesmas tecnologias, promovendo isso para que a gente possa levar as palavras de Deus, porque foi Deus quem criou tudo isso. É por isso que Kyoshu-Sama nos permite utilizar toda essa tecnologia para levar as palavras de Deus, o evangelho da salvação, ao maior número possível de pessoas sem segregar se é membro da Igreja ou não, se tem grau sacerdotal ou não, se é jovem ou se é veterano; não existe nada disso na Igreja Mundial do Messias, todos são agraciados com as palavras de Deus.

E Meishu-Sama, através de Kyoshu-Sama, fala para todos sem exceção. Todos têm acesso a tudo pois todos podem (e devem, na verdade) nascer de novo como Messias. Eu acredito que a internet hoje existe exatamente para levar as palavras de Deus. Todo mundo sabe que quem quer ler, tem texto; quem quer assistir, tem vídeo; quem quer ouvir, tem áudio. Está tudo na internet. Ninguém está segurando nada, está lá: a qualquer momento, em qualquer lugar, está na palma da sua mão, literalmente falando, porque todo mundo tem celular hoje. Então, todo mundo tem acesso às palavras de Deus. Realmente, a gente é abençoado nos dias de hoje com tudo isso.

Mas eu não estou falando só de tecnologia, não. Nós estamos em um momento muito especial, em que temos Kyoshu-Sama, nós temos Masaaki-Sama, que nos trazem as Sagradas Palavras de Meishu-Sama até nós.

Hoje, dia 4 de fevereiro, é o quarto aniversário da ressurreição da Igreja Mundial do Messias. Estão lembrados? Foi quatro anos atrás, 2020, que Kyoshu-Sama anunciou o nome Igreja Mundial do Messias, ressuscitando esse nome depois de mais de 60 anos que ele ficou escondido ou encostado. O nome Igreja Mundial do Messias, como todos sabem, foi o nome que Meishu-Sama deu para sua religião, exatamente no dia 4 de fevereiro de 1950. Anos depois, infelizmente, esse nome foi trocado, esquecido por décadas, até chegar 2020, quando Kyoshu-Sama trouxe esse nome de volta para o lugar de onde nunca deveria ter saído.

Igreja Mundial do Messias é o nome que Meishu-Sama tanto amou e deu à sua religião.

Quatro anos atrás, como eu disse, no dia 4 de fevereiro de 2020, Kyoshu-Sama anunciou a ressurreição da Igreja Mundial do Messias e também disse que naquele dia estavam nascendo os membros que herdaram o sentimento de Meishu-Sama, ou seja, nós, os sagrados membros da Igreja que leva consigo o nome Messias.

Pensando sobre isso, eu sinto que realmente eu também nasci de novo com a ressurreição desse nome Igreja Mundial do Messias. Eu digo isso porque, quando eu paro para pensar, eu vejo que antes de eu receber as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama sobre a atuação em consonância com o cristianismo, sobre a Segunda Vinda de Cristo, sobre o nascer de novo como filho de Deus, como Messias, sobre o reconhecimento de que Deus está vivo dentro de mim, sobre aceitar o sangue expiatório de Jesus, sobre o que é verdadeiramente estar centralizado no Trono de Kyoshu-Sama, e tantas outras Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama que me libertaram, me libertaram depois de anos do medo (por exemplo, do medo da morte), antes de eu receber tudo isso, eu tinha medo de morrer, porque tinha aquela preocupação que todo mundo tinha, ou seja, “se eu morrer, vou para qual camada espiritual?”, lembram-se? Eu tinha essa preocupação. Hoje já não tenho mais, porque ficou mais claro para mim que nós temos a vida eterna. Isso sempre foi falado, mas no fundo, sempre eu tinha medo de morrer. Hoje não: essa vida não é minha, a vida é de Deus. Todos nós vamos nascer de novo como Messias e vamos viver eternamente – é isso que Kyoshu-Sama está nos transmitindo.

São Sagradas Palavras que me libertaram da presunção de achar que eu tinha controle sobre as coisas: agora eu sei que quem controla tudo é Deus, não sou eu! Sagradas Palavras que me esclareceram qual é o nosso papel aqui na Terra! Enfim, antes eu andava como um andarilho sem rumo: andava, andava, mas no fundo não sentia que estava chegando lá. Falava

que ia salvar a humanidade, mas da boca para fora! A gente queria na verdade era fazer a Igreja crescer, só. Hoje não! Kyoshu-Sama está trazendo bem claro que vamos salvar a humanidade como Meishu-Sama falou para nós: através do sonen, através do reconhecimento dentro do nosso coração de que Deus está vivo dentro de nós. Kyoshu-Sama está nos transmitindo que nós já fomos salvos e perdoados pelo sangue expiatório de Jesus e tantas outras verdades que Meishu-Sama quer nos transmitir.

Realmente, eu também fui libertado, porque eu era meio que um “cobrador de graças” de Deus. Era mais ou menos assim: eu somava méritos para depois um dia falar: “Deus, olhe tudo que eu fiz. Por que eu não estou recebendo a graça?” Eu era um cobrador de graças, mas hoje eu sei que não é isso, não é para somar méritos. Nós estamos aqui para servir a Deus independentemente do que vai acontecer conosco, porque Ele é o nosso dono!

Na verdade, talvez eu falasse que tinha temor a Deus, medo de Deus, mas era para ficar longe Dele: Ele lá longe, lá no altar da igreja, no Solo Sagrado, e eu aqui, livre, para fazer o que quiser. Na verdade, eu estava fazendo de acordo com a minha própria conveniência.

Eu fui salvo pelas Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama! Graças a Deus, graças a Deus, porque antes eu não conversava com Deus. Na verdade, eu não considerava que Deus estava vivo dentro de mim. Essa era a verdade. Eu considerava que Ele estava lá no altar da igreja. Eu realmente fiz muitas coisas dizendo que era para Deus, mas na verdade eu estava usando o nome de Deus.

As obras, as dedicações que eu fiz na verdade eram, no fundo, para me promover, para eu crescer na carreira! Eu dizia que sabia mais ensinamentos do que os outros! Muita gente me conhece, e realmente eu li muitos ensinamentos, e eu achava que eu sabia ensinamento. Olha só que presunção! Eu achava que dedicava mais que os outros, por isso que eu tinha o direito de andar com os reverendos, andar no gabinete do presidente, isso lá atrás...

Mas eu fui salvo de tudo isso! Graças a Kyoshu-Sama, graças a Meishu-Sama que se manifesta em Kyoshu-Sama e no Masaaki-Sama!

Hoje eu sinto que o sentimento de Meishu-Sama para conosco está muito mais claro, muito mais leve, muito mais abrangente, ele alcança a todos. A salvação que Meishu-Sama está nos apresentando não está limitada apenas a quem é da nossa Igreja. Muito pelo contrário: está ao alcance de todo o mundo! Meishu-Sama fala conosco através das Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, e isso eu acredito do fundo do meu coração.

No Culto de Ano Novo, agora, no mês passado, Kyoshu-Sama nos agraciou mais uma vez com maravilhosas Sagradas Palavras. Todos já estudaram, não é? Acho que todos já leram. São maravilhosas, não são? Para mim, ele falou de uma forma bem simples tudo, o básico que nós, membros desta sagrada Igreja, precisamos saber. Primeiro Kyoshu-Sama esclareceu que o desejo principal de Deus, o nosso Pai Celestial, é que todos nós nasçamos como filhos de Deus. Todo mundo já sabe, mas ele reforçou isso. E que Jesus foi o primeiro a se tornar o Cristo, o Messias. Cristo e Messias é a mesma coisa, não é isso? São línguas, idiomas diferentes, mas Messias e Cristo é a mesma coisa. Jesus foi o primeiro, ele foi o primogênito. Depois de quase 2000 anos, foi a vez de Meishu-Sama, não foi isso? Meishu-Sama nasceu de novo como Messias. E quando ele nasceu de novo como Messias, Meishu-Sama mostrou o caminho para nós.

Um ponto importante é que nas Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama ele diz assim: ele afirma que Meishu-Sama acreditou na expiação e na ressurreição de Jesus. Olhem só: é uma coisa que, antigamente, nós não ouvíamos. Nós não ouvíamos isso antes. Mas Meishu-Sama acreditou na expiação através do sangue expiatório de Jesus e na ressurreição, ou seja, no nascimento de Jesus como Messias. E ele mesmo, Meishu-Sama, se ofereceu a Deus, reconhecendo que seus pecados haviam sido perdoados, e nasceu de novo como Messias. Hoje nós sabemos disso, esse foi o caminho que ele nos mostrou, o caminho que devemos seguir, que devemos copiar, o caminho que vai nos levar, e vai levar toda a humanidade, a nascer de novo como Messias.

Um outro ponto que me chamou a atenção nas Sagradas Palavras de Ano Novo foi quando Kyoshu-Sama disse que estamos diariamente recebendo de Deus uma nova criação e educação para regressarmos ao Paraíso e nascermos de novo como Messias. Olhem só: DIARIAMENTE recebemos uma NOVA criação e educação. Muitas vezes achamos que estamos sofrendo, purificando, dia após dia, não é isso? Aquela doença que não sara, aquela dívida que continua, perdura, aquela preocupação que não some, aquele problema que não se resolve, e parece que entra dia, sai dia, as coisas que nos incomodam continuam sem parar, não é isso?

E eu reparei que, quando eu estou assim, tipo: “Ainda não melhorou, a coisa continua ruim...”, é porque na verdade eu estou em uma grande expectativa que isso acabe – acho que é normal isso, não é? “Poxa, será que não vai terminar isso? Poxa vida, será que não vai acabar?” E aí amanheço e eu fico decepcionado. Percebo que nada mudou, que continuo purificando.

Mas, na verdade, eu deveria me perguntar: “O que será que eu fiz com esses sentimentos que envolvem o meu coração? Aquela preocupação, a expectativa, a decepção... será que eu devolvi? Será que eu encaminhei isso tudo a Deus?” É essa a reflexão que a gente tem que fazer, porque só amanhecer e falar: “É, ainda continuo purificando...”, é como nós fazíamos antes! Só que, hoje, Kyoshu-Sama está nos transmitindo que temos que devolver esses sentimentos. Será que eu reconheci que Deus espera que eu volte meu coração a Ele? É por isso que ainda estou ganhando uma nova criação e educação, hoje também.

Quando eu li essas Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama de Ano Novo, dizendo que todos os dias estamos recebendo de Deus uma nova criação, uma nova formação, ou seja, que todo dia estamos sendo formados e educados, eu percebi que a minha percepção de que o problema “apenas continua” estava errada. Quando eu ficava pensando “nossa, continua...”, isso não é o certo. Na verdade, eu tenho que devolver esses sentimentos a Deus, porque na verdade todo dia Deus está nos mostrando: “Olhe, olhe para Mim!”, e se eu não olho para Ele, de novo, no dia seguinte, Ele, Deus, vai dizer para mim, com paciência: “Bom dia, sou Eu de novo! Isso está te incomodando? Isso não é seu, viu? Devolva para Mim!”

Todos os dias Deus está falando isso para nós, para nos lembrarmos que temos que devolver isso a Ele. Devolver a Ele significa o quê? Reconhecer que é Dele. Não é que eu estou sendo penalizado ou estou sendo esquecido por Ele. Muito pelo contrário: Deus está querendo que nós olhemos para Ele. Na verdade, não é que a doença, o problema, a dificuldade, que elas continuam. Não! Somos nós que continuamos sem voltar nosso coração a Deus.

Por isso que as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama são importantes, porque Kyoshu-Sama já nos disse para encaminharmos, devolvermos o que sentimos em nosso coração, não foi isso? Ele já nos ensinou isso, porque na verdade a gente sempre quer tomar conta da situação, a gente quer entender tudo com a nossa cabeça, para definir conforme a nossa maneira de pensar. (Esse é um grande problema, viu?)

Este nosso cérebro está entorpecido pelos conceitos humanos de bem e mal, não é isso? A gente tem isso: a gente julga, acha que isso é bom, que isso é ruim, e a gente acaba definindo as coisas: isso é bom, isso é ruim. Por exemplo, se está chovendo, falamos que o tempo está ruim. A gente define assim, não é não? Sem querer. Porque a gente julga pelos nossos conceitos de bem e mal. Por isso que a gente procura ganhar aquilo que é bom e procuramos nos afastar daquilo que é ruim. A gente quer ficar perto da luz e quer fugir das trevas. Só que

isso é uma realidade do mundo, o que todo o mundo pensa. Na verdade, isso é a realidade do pensamento humano, mas para Deus, para a realidade de Deus, isso é diferente. Kyoshu-Sama disse nas Sagradas Palavras de Ano Novo que a grandiosa Luz de Deus envolve tudo, tanto a luz quanto as trevas, ou seja, para Deus tudo é uma coisa só, nós é que dividimos, “isso é bom, isso é ruim”.

Talvez para o nosso cérebro seja difícil de entender, não é não? Nós raciocinamos muito. Então, ao ouvir frases do tipo: “A Luz de Deus envolve a luz e as trevas”, pensamos: “Como é que é isso?” Às vezes a gente quer imaginar isso, não é mesmo? Meishu-Sama diz em um salmo que o fundamento da verdadeira cultura é unir o teísmo e o ateísmo. E pensamos: “Como assim? Ele não falou que tem que acabar com o ateísmo? Mas aí ele diz que vai unir o teísmo e o ateísmo?” Eu sei que pela nossa lógica, às vezes, ficamos querendo encontrar uma explicação lógica, mas eu sinto que a nossa postura – e isso o Masaaki-Sama já nos ensinou – é a gente ouvir e aceitar: é Deus quem está falando conosco. Talvez a gente ainda não esteja no nível de entender, e está bom, por enquanto, ficar assim: “Uma hora eu vou conseguir entender”. Mas não ficar preso pensando: “Eu não entendo isso aqui. Isso aqui para mim é difícil. Isso aqui eu acho que não dá...” Não! Vamos aceitar as palavras de Deus.

Eu falei agora há pouco das obras. Na verdade, das dedicações que todos nós fizemos, não é isso? A gente fez lá muitas coisas, não é? Mas Kyoshu-Sama disse nas Sagradas Palavras de Ano Novo: “Meishu-Sama (...) derramou seu coração e alma na construção dos Solos Sagrados na Terra como projeções do Paraíso e ofereceu essa obra a Deus como sendo algo que foi realizado por Deus”. A gente sabe que Meishu-Sama construiu os Solos Sagrados, só que Kyoshu-Sama está falando aqui que Meishu-Sama construiu, mas ele ofereceu essas obras como sendo algo que foi Deus quem fez, não foi ele quem fez. Então Meishu-Sama não pegou os méritos para ele, e eu acho que isso é um caminho que nós devemos seguir. “Não sou eu que faço, é Deus.” Talvez eu não achasse isso lá atrás, e por isso que eu cobrava o reconhecimento. Hoje não! Hoje, para mim, quem faz é Deus, este culto quem fez foi Deus; o que nós fazemos na Igreja Mundial do Messias, no fundo, é tudo mérito de Deus, tudo é realizado por Deus.

Então é por isso que Kyoshu-Sama, nas suas Sagradas Palavras, ele deixa bem claro que ele deseja que todos nós sigamos esse mesmo caminho, ou seja, que a gente se empenhe na

construção do Santuário Messias lá no Japão, mas considerando que essa obra vai ser realizada pela vontade de Deus. Não é porque nós queremos, não: é porque Deus quer realizar.

Bom, daqui a pouco nós vamos assistir ao vídeo do Masaaki-Sama, o último lançado com a mensagem dele, falando sobre Solo Sagrado. Já que estamos falando sobre Solo Sagrado, o tema do próximo vídeo é o Solo Sagrado da terra, a África. Olhem que interessante! Vocês vão ver isso (lógico que já devem ter visto esse vídeo), ele vai falar que Meishu-Sama passou a ter uma nova visão do Solo Sagrado. Isso é uma coisa importante, viu? “Mas como assim? Meishu-Sama mudou a visão dele?” Foi sim. “Mas ele não está aqui falando!” Está sim! Se Kyoshu-Sama está falando, se Masaaki-Sama está falando, é Meishu-Sama falando agora. E se antes tinha: “Ah, mas no ensinamento está dizendo que água, fogo e terra, os três Solos Sagrados do Japão...”, isso foi lá atrás. Agora, agora, Meishu-Sama está falando outra coisa e é isso que a gente tem que ter, esse coração aberto, uma visão ampla, para que a gente possa, com coração sereno, ouvir essas Sagradas Palavras e sentirmos o que representa o Solo Sagrado agora para nós, nesta obra de Meishu-Sama que está sendo realizada agora.

Bem, gostaria de encerrar minhas palavras lembrando que, como eu falei no mês passado, nós estamos avançando na preparação do Culto aos Antepassados do Mundo Inteiro, quando nós vamos receber Masaaki-Sama aqui no Brasil em 15 de novembro. Estão lembrados, não é? Então, quando tivermos mais informações nós vamos compartilhar, mas lembrem-se, 15 de novembro! Reservem essa data. Quem está nos assistindo também, reservem essa data porque Masaaki-Sama, representando Kyoshu-Sama, vai estar aqui conosco em um momento muito especial, para receber membros do mundo inteiro, tudo bem?

Então, em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, eu agradeço a presença de todas as senhoras e senhores, de todos que estão nos assistindo, e oro para que todos tenham um ótimo mês de fevereiro. Muito obrigado a todos.